

Influência de protocolos de limpeza da dentina impregnada com cimento endodôntico sobre a interface de adesão

Batagin CESH, Batagin RV, Morais JMP, Kuga MC, Dantas AAR

Resumo

Objetivo Avaliar a formação de camada híbrida e a resistência de união de um sistema adesivo etch-and-rinse na dentina, em função do protocolo de limpeza da superfície impregnada com cimento à base de resina epóxi (AH Plus), com o etanol a 95% (E) ou o xilol (X) e condicionamento ácido e utilização do sistema adesivo, realizado imediatamente (DEI) após a limpeza da dentina ou após 7 dias (DEP). Metodologia Quarenta fragmentos de dentina foram impregnados com o cimento endodôntico e divididos em quatro grupos (n=10): G1(E+DEI); G2(X+DEI); G3(E+DEP) e G4(X+DEP). Após o preparo dos espécimes, imagens foram obtidas em microscopia laser confocal e a camada híbrida formada mensurada com o programa Image J. Na sequência, quarenta coroas dentais foram preparadas semelhantemente ao estudo anterior. Após a realização dos protocolos descritos, em cada espécime foram fixadas matrizes de resina composta e submetidas ao teste de microcissalhamento. Os dados obtidos na formação da camada híbrida foram submetidos ao teste de ANOVA e Tukey e os de microcissalhamento aos testes de Kruskal Wallis e Dunn ($\alpha=5\%$). Resultados G2 e G4 proporcionaram maior formação de camada híbrida que os demais grupos ($P<0,05$). G1- G3 e G2 - G4 foram semelhantes ($P>0,05$). A resistência de união do sistema adesivo na dentina foi similar entre os grupos ($P>0,05$). Conclusão O xilol, independentemente do momento do condicionamento ácido, proporcionou maior formação de camada híbrida na dentina. Entretanto, a resistência de união do sistema adesivo na dentina, após os protocolos avaliados, foi semelhante entre os grupos avaliados.

Palavras-chave: Confocal, adesivos, dentina, endodontia, solventes, etanol.